

**Autor (a):** Rogério Fernandes Macedo

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** Josué de Castro: realidade, teoria e institucionalização da fome

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 22/01/2008

**Resumo:** Desde sua origem, esta pesquisa é motivada pela necessidade de superação da atual tragédia que se apresenta aos nossos olhos, da qual a marca mais terrível é os enormes contingentes de famintos do mundo em geral e do Brasil em particular. Para tanto, pretendemos com essa pesquisa colaborar, mesmo que em parcela infinitesimal, para a construção do corpo teórico necessário à maior e melhor compreensão da questão, com vistas à sua superação. O desenvolvimento desta pesquisa se dá em um momento histórico onde pululam as entidades públicas e privadas que se dedicam ao combate desse terrível flagelo, notadamente o Projeto Fome Zero. Com o intuito também de construir as bases para uma possível e futura crítica a esse programa, voltamos nossas atenções ao momento inicial onde a questão da fome passou a ser tratada por meio do Estado e de suas instituições públicas. Ali, notamos a presença e influência decisiva de um autor pernambucano chamado Josué de Castro. Estando sua vida extremamente vinculada ao processo de institucionalização da fome no Brasil e no mundo, decidimos reconstituir sua trajetória teórica e prática para avaliar qual foi a sua influência em todo esse processo, avaliando ao mesmo tempo o próprio processo. Em outras palavras, o objetivo principal desta pesquisa é responder às seguintes perguntas: 1) qual foi a influência de Josué de Castro no processo de institucionalização da fome no Brasil e no mundo ocorrido entre os anos de 1930 e 1964?, 2) em que medida esses desenvolvimentos serviram para diminuir o tamanho da tragédia no século XX?, bem como 3) em que medida esse expediente não está se repetindo atualmente com menores possibilidades ainda de solucionar o problema?

**Autor (a):** Marcos Lázaro Prado

**Orientador (a):** Leila de Menezes Stein

**Título:** Flebilização e novas estratégias de intensificação do trabalho na agroindústria sucroalcooleira nos últimos vinte anos. Estudos de casos na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 20/02/2008

**Resumo:** Novos padrões de gestão da mão-de-obra e da produção têm sido constantes nas usinas de açúcar e álcool da região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Decorrentes da modernização que atingiu todo o espectro produtivo do setor e que resultou em sensível diminuição do contingente de trabalhadores, tais padrões se caracterizarão pela implantação de diversas estratégias de envolvimento, configuradas pela realização de treinamentos motivacionais, enriquecimento das tarefas do cargo e, sobretudo, estabelecimento de programas de remuneração por produtividade e resultados operacionais, o que associaria o setor às tendências globais de flexibilização e precarização do trabalho. O presente trabalho é resultado da observação direta dos procedimentos de gestão da mão-de-obra de duas usinas da referida região, que por suas capacidades produtivas e localizações, são significativas para o entendimento dessa nova realidade que se torna cada vez mais ampla no setor.

**Autor (a):** Ivan Manoel Ribeiro Teixeira

**Orientador (a):** Sérgio Gertel

**Título:** Nas sendas do cotidiano: a persistência da folia de reis na periferia de Santa Bárbara d'Oeste

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 20/02/2008

**Resumo:** Como indivíduos que migram do rural ao urbano conseguem recriar a tradição da Folia de Reis num ambiente distinto de onde vieram; isso expressa, de modo geral, os objetivos desta pesquisa. O objetivo é atualizar as pesquisas migratórias que preencheram boa parte dos estudos de sociologia durante os anos 50-80, no sentido de observar a partir de um olhar contemporâneo como o migrante de 1º geração consegue se re-territorializar nas localidades para onde se dirigiram. Os conceitos de cotidiano, território e agenciamento são importantes instrumentos de análise. Eles são os instrumentos utilizados para compreender de que forma migrantes que, historicamente, foram submetidos aos processos de desenraizamento e desculturalização nos anos 70, conseguiram reelaborar as condições objetivas e subjetivas necessárias à continuidade da referida tradição festiva em comemoração aos Três Reis Magos, os “Santos Reis”, num novo ambiente urbano, periférico e fortemente marcado pela segregação sócio-espacial. Para tanto, realçamos a dimensão ativa do sujeito que, mesmo estando submetido a inúmeros mecanismos de opressão social, re-elaboram suas identidades ameaçadas de se perder e conseguem transformar – ainda que parcialmente – a realidade a sua volta.

**Autor (a):** Valdir Gonzáles Paixão Júnior

**Orientador (a):** José Antonio Segatto

**Título:** Poder e memória: o autoritarismo na Igreja Presbiteriana do Brasil no período da Ditadura Militar

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 26/02/2008

**Resumo:** A presente pesquisa busca compreender o autoritarismo instaurado na Igreja Presbiteriana do Brasil em meio a uma política autoritária estabelecida no país, marcada, pelo abuso do poder, censura, cerceamento das liberdades, torturas, arbitrariedades, dentre outros modus operandi. Esta preocupa-se em responder a questão: até que ponto uma denominação eclesial protestante que tem suas bases tradicionais relacionadas aos ideais democráticos e liberais pode ser marcada por uma teologia fundamentalista e uma ética política e social autoritária e repressiva à semelhança de um governo autoritário que se estabelece no Brasil após um Golpe de Estado civil-militar? Este fato leva à indagação até que ponto os procedimentos adotados pela IPB seriam ou não reflexos da situação política do país e até que ponto um regime político tido como de exceção pode influenciar no cotidiano de uma instituição religiosa que baseia sua práxis na ética da fraternidade e tolerância e é administrada sob um sistema de governo democrático-representativo, portanto, incompatível com a adoção de mecanismos de repressão e autoritários na gerência do sagrado, caso típico nos autoritarismos militares. Devido à censura estabelecida na IPB no período pós 64, ao silêncio a que foram submetidos aqueles que eram considerados “hereges” dentro da Igreja, à visão a partir do “centro” a que os fatos presentes na história denominacional foram submetidos e divulgados, optou-se nesta pesquisa por proceder-se a uma análise a partir de uma sociologia do poder religioso em conjunto a uma sociologia da memória.

**Autor (a):** Cláudia Elisabeth Pozzi

**Orientador (a):** Lucila Scavone

**Título:** O direito na Era das Novas Tecnologias Reprodutivas: modelo jurídico hegemônico e heterogeneidade na parentalidade

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 27/02/2008

**Resumo:** O cenário das famílias na atualidade brasileira, consentânea com as transformações da família tradicional ocidental, tem por registro a recomposição pós-divórcio, o alargamento, a união estável, a monoconjugalidade, a igualdade de todos os filhos e a homoconjugalidade. A esses sinais de certo pluralismo jurídico entremesclam-se elementos de várias ordens, normativa, sociocultural e tecnológica. O direito contemporâneo, especialmente a doutrina e a jurisprudência, tem buscado avançar em campos não tradicionais da concepção jurídica de família e parentalidade, situação que clarifica as faces das permanências do modelo heterossexual, consanguíneo e excludente das relações familiares. A tecnologia na reprodução

humana, contraceptivas e conceptivas, é realidade presente nas famílias desde os anos 60, representando uma autonomia das mulheres frente ao projeto parental pela clivagem entre sexo e reprodução. A biotecnologia conceptiva é elemento recente que trouxe no projeto parental a segmentação entre sexo e concepção, pelos métodos da reprodução assistida (nomeadamente a FIV e ICSI), inovando o campo jurídico. O presente estudo tem por escopo discutir criticamente esta realidade, ou seja, dos impactos das biotecnologias sobre as dimensões normativas da parentalidade na família tradicional (conteúdos doutrinários, jurisprudenciais, legislativos e políticas públicas), numa perspectiva transdisciplinar desse fenômeno da contemporaneidade. O diálogo dos saberes (direito, sociologia jurídica, ciências sociais e teorias feministas) torna-se a base teórica deste estudo em contraponto à visão hegemônica positivista do direito, objetivando recontextualizar a parentalidade hoje.

**Autor (a):** Silvana Beline Tavares

**Orientador (a):** Lucila Scavone

**Título:** Trajetória da luta feminista para a descriminalização do aborto no Brasil e Portugal

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 28/02/2008

**Resumo:** A política feminista desfez a relação obrigatória entre sexualidade e reprodução, considerando a descriminalização/legalização do aborto, um marco fundamental na luta por direitos reprodutivos, direitos sexuais e por uma democracia plural, que seja vivenciada por homens e mulheres. Considerando-se que a luta por direitos sexuais e reprodutivos tem como um de seus focos o debate em torno da descriminalização do aborto, a problemática que norteou a pesquisa foi investigar como os movimentos feministas brasileiro e português construíram as estratégias para alcançarem a referida descriminalização. Buscou-se saber quais eram as relações de poder e dominação nos diferentes momentos da luta, e como se dá o processo de retro-alimentação entre os campos que concorrem para a manutenção e reorganização das desigualdades de gênero relativas a esta problemática. Para a construção do trabalho foi utilizada a categoria de gênero como referencial teórico e metodológico juntamente com os conceitos de habitus e campo elaborados por Pierre Bourdieu

**Autor (a):** Edison Bariani Junior

**Orientador (a):** José Antonio Segatto

**Título:** Guerreiro Ramos e a Redenção Sociológica: Capitalismo e Sociologia no Brasil

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 29/02/2008

**Resumo:** A trajetória de Guerreiro Ramos – a relação tensa e dinâmica de vida e obra – é uma contribuição no sentido de trazer ao debate intelectual uma percepção de certos dilemas da sociologia no Brasil e propiciar subsídios na tentativa de compreender a situação brasileira; as formulações, temas, ênfases e equívocos do autor são, em certa medida, reflexos dos problemas que suscitaram tais esforços, bem como sua obra uma radical tentativa de criação de um pensamento nacional autêntico que, para ele, redimiria os pecados da miséria brasileira e de sua cortesã, a sociologia alienada da realidade nacional. Tal empenho imbrica-se em sua obra – e no contexto histórico-social – com os anseios de construção de um capitalismo nacional e autônomo de certa classe média, e teria na própria elaboração de uma sociologia nacional um dos seus principais instrumentos de remissão. Os esforços de Guerreiro Ramos foram envidados no sentido da redenção sociológica da sociologia e sociedade brasileiras, estigmatizadas – segundo ele – por um pecado original: a transplantação/importação de idéias. Mas poderia a sociologia não só impulsionar o desenvolvimento nacional como salvar-se por meio de si mesma?

**Autor (a):** Roberto Donato da Silva Junior

**Orientador (a):** Sérgio Gertel

**Título:** Etnoconservação, formulação teórica e suas possibilidades de intervenção sócio-ecológica

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 07/03/2008

**Resumo:** Esse estudo tem como objetivo a análise sobre a problemática decorrente das relações entre os grupos conservacionistas e as populações comumente denominadas “tradicionais”, a partir da construção de políticas públicas do setor não-governamental no Brasil. O foco é compreender como organizações não-governamentais, adeptas ao postulado teórico da etnoconservação, formulam as estratégias de implantação do modelo junto às unidades de conservação e às populações tradicionais nas quais atuam. Pretende-se demonstrar as linhas de ação transformadora dos agentes conservacionistas sobre esses grupos, a partir das relações de poder e as estratégias de ação daí decorrentes. Para tanto, a pesquisa se orientou por meio de três objetivos fundamentais: (1) o estabelecimento de uma discussão teórica sobre o conceito de etnoconservação em seus princípios fundamentais e constitutivos, assim como uma reflexão sobre as concepções e conceitos que lhe dão fundamentação; (2) analisar a experiência de implantação do modelo de gestão participativa da ONG Fundação Vitória Amazônica junto à população ribeirinha localizada na unidade de conservação

Parque Nacional do Jaú/AM; e (3) elaborar uma intersecção entre postulados conceituais e práticas que constroem as possibilidades da etnoconservação.

**Autor (a):** Leonardo Barbosa e Silva

**Orientador (a):** Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

**Título:** O governo Lula e a agenda dos anos 90: ambigüidade na política administrativa

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 19/03/2008

**Resumo:** A Nova Administração Pública é uma corrente administrativa que busca na iniciativa privada os modelos e princípios para a gestão pública. No Brasil ela foi implementada no governo Fernando Henrique Cardoso a partir de 1995. Diante da eleição, em 2002, do candidato Lula, era notável a expectativa de mudança, sobretudo em relação à agenda neoliberal dos anos 1990. Naquilo que se refere à questão administrativa, essa pesquisa, a partir do objetivo de avaliar a continuidade ou descontinuidade das políticas, constatou a existência de um comportamento ambíguo. O governo em boa medida reproduziu e consolidou a Nova Administração Pública no Brasil. Mas, concomitantemente, postou-se contrário a pontos da agenda anterior ao reverter terceirizações, reabrir concursos, politizar agências e paralisar privatizações. A presente pesquisa engajou-se na missão subsequente de encontrar as razões para esta ambigüidade, optando preferencialmente por buscá-las na trajetória e na estrutura do Partido dos Trabalhadores. Quatro são as possibilidades explicativas para o fato de a agenda passada resistir fracionada no governo que se empossa em 2003: a) o PT deslizou da esquerda ao centro permitindo que pontos programáticos conservadores convivessem com históricas bandeiras de luta; b) o governo portou-se como um condomínio de interesses, sem que uma coordenação dirimisse as divergências em prol de uma ação unitária; c) na ausência de um projeto de sociedade ou de uma estratégia clara, o PT absorveu propostas pragmáticas e contingenciais que se assemelham às instituídas pelo governo FHC; e, por fim, d) a existência de uma ideologia apologética da sociedade civil, aqui denominada de sociolatria, que inibiu maiores reflexões do partido sobre o Estado brasileiro e criou uma leitura que interpreta o Estado como sinônimo de vícios e a sociedade como virtude.

**Autor (a):** Dione Lolis

**Orientador (a):** Augusto Caccia-Bava Junior

**Título:** Um jeito jovem de morrer: homicídios de jovens por armas de fogo em Londrina, 2000-2003

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 04/04/2008

**Resumo:** A presente tese analisa os homicídios de jovens de Londrina - Paraná - Brasil, por armas de fogo, ocorridos entre 2000 e 2003. Objetiva compreender esse processo que ganha visibilidade no contexto da cidade e pressupõe que a violência atinge a todos, mas que a morte por homicídios afeta desigualmente determinados grupos humanos, e pode se acentuar por gênero, idade, cor/etnia, classe ou grupo social e lugar de moradia. Considera que a possibilidade de o grupo jovem sofrer um dano no seu equilíbrio vital está associada às condições materiais e simbólicas, individuais e grupais. Para esta análise, recorre-se às estatísticas, às principais discussões teóricas a respeito das atuais configurações da violência e da criminalidade e suas relações com a exclusão territorial, à coleta de dados dos homicídios por armas de fogo nos documentos do Instituto Médico Legal e na 1ª Vara Criminal e às fontes orais, em entrevistas com as principais autoridades públicas responsáveis pelas áreas de Segurança, Justiça e Ministério Público e que operam com a criminalidade, a juventude e os direitos e garantias Constitucionais. A pesquisa quantitativa mostra que no universo das mortes violentas (homicídios, suicídios e acidentes) de jovens o homicídio por armas de fogo é a principal causa e evidencia a sua importância nos conflitos. As interpretações sobre esses conflitos fatais e a análise das características que definem quem são os jovens londrinenses assassinados, suas efetivas condições de vida, os lugares e as situações que levam aos homicídios, indicam que a maior parte dos homicídios de jovens por armas de fogo está relacionada ao contexto do tráfico de drogas e de armas e a outras práticas ilícitas que propiciam o acesso a bens de consumo materiais e imateriais. Os homens jovens, solteiros, brancos, com menos de sete anos de estudos, moradores em espaços segregados, marcados pela concentração de moradias precárias, desemprego, trabalho informal ou mal remunerado e pela dificuldade de acesso aos serviços públicos essenciais, são os mais vulneráveis à morte por homicídio. Conjunto de características que explica o acúmulo dos homicídios de jovens nesses territórios de exclusão, propícios à presença do comércio de drogas no varejo, e evidencia a existência de diferenciais no risco de violência homicida para os grupos jovens de determinadas áreas de Londrina. São aspectos que compõem uma cidadania precária desses grupos jovens e uma socialização que busca afirmar o poder masculino, de um homem sobre o outro, o domínio sobre a vida e a morte e que demonstra a perda ou a fraqueza da sensibilização e torna a violência homicida habitual e banal.

**Autor (a):** Maria Socorro Ramos Militão

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Co-orientador (a):** Marcos Tadeu Del Roio

**Título:** Movimento dos Trabalhadores sem Terra: observações sobre a reforma intelectual e moral Gramsciana

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 08/04/2008

**Resumo:** ESSE ESTUDO pretende investigar se o Movimento dos Sem Terra (MST) contribui para a construção da hegemonia da classe trabalhadora por meio da promoção de uma Reforma Intelectual e Moral, no Estado de São Paulo, com o intuito de construir uma Nuova Civiltà (Civilização). Nosso ponto de partida é a trajetória de luta pela terra do MST e o seu significado político, tendo por base os pressupostos teóricos postulados pelo marxista Antonio Gramsci, especificamente o conceito de reforma intelectual e moral, considerada por ele como objetivo a ser alcançado para promover a estratégia da Guerra de Posições, único caminho possível para conquistar a hegemonia da classe trabalhadora e posterior tomada do poder estatal no sistema capitalista avançado, visando fundar um novo Estado, cabendo ao Partido político Educador – o intelectual orgânico coletivo - a responsabilidade de promover tal reforma. Na verdade, o Partido é o articulador da Guerra de Posições no interior do Estado burguês ampliado (sociedade civil + sociedade política) que se torna mais complexo à medida que o sistema capitalista se desenvolve. O Partido é o intelectual orgânico coletivo porque, por meio dele, a vontade coletiva se expressa não em um indivíduo isolado, como o Príncipe maquiaveliano, mas em um Organismo e, como tal, deve dirigir, organizar e educar os trabalhadores. Pretende-se ainda observar se o ideário gramsciano encontra-se atuante, em que medida se tornou relevante para a práxis política do MST, averiguar se esse movimento social cumpriu o papel de Educador de toda a classe trabalhadora e quais os limites da apropriação dos conceitos do teórico italiano pelos intelectuais orgânicos desse Movimento.

**Autor (a):** Priscila Elisabete da Silva

**Orientador (a):** Dagoberto José Fonseca

**Título:** Professor Negro Universitário: notas sobre a construção e manipulação da identidade étnico-racial em espaços socialmente valorizados

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 09/04/2008

**Resumo:** Este trabalho versa sobre o tema das relações étnico-raciais no Brasil. Muito já foi produzido sobre o mesmo com diferentes interpretações e sob diversas áreas de conhecimento. Eu o trato sob a ótica da identidade. Procuo identificar como se dá a construção da identidade de negros (pretos e pardos) em situação de aparente contraste étnico-racial e mobilidade social. O universo da pesquisa de campo foi a universidade pública brasileira, em especial os docentes da área de engenharia de duas instituições: a Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Instituições consideradas referências na área de

exatas e tecnologia, no quadro universitário nacional. Esta pesquisa procurou perceber como os professores negros presentes nestas instituições entendem, constroem e manipulam sua identidade étnico-racial. Foi possível perceber que é praticamente nula a presença de docentes negros nas engenharias. Observo também que os processos institucionais empreendidos atualmente pelo governo – como sistemas classificatórios – não conseguem atingir as necessidades atuais no que diz respeito à problemática da classificação étnico-racial e, em seu bojo, a identidade. Percebi que a cor, para a sociedade brasileira, ainda é um elemento fundamental na construção da identidade étnico-racial. Todavia, já é possível dizer que outros elementos tais como: a pertença de origem e o posicionamento político disputam espaço como elementos estruturantes na construção da identidade dos sujeitos entrevistados. O que nos permite pensar que o conceito “atual” de identidade extrapola percepções dualistas e nos coloca novos desafios à interpretação sobre a identidade.

**Autor (a):** Geruza de Fátima Tome

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** “O Mito da Revolução Silenciosa” - Programa Nacional de Economia Solidária: uma análise crítica das práticas de autogestão no Brasil em pequenos empreendimentos comunitários

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 16/04/2008

**Resumo:** A finalidade da presente pesquisa é promover uma reflexão sobre as atuais condições de reprodução da vida em sociedade, determinadas pela lógica de produção e acumulação do capital em larga escala e os considerados “modelos alternativos” a esta economia. Para tanto, inicia-se o trabalho pela análise de alguns empreendimentos que adotaram o modelo de democracia direta, a autogestão, para promover a organização dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que se discute os limites da sua prática no interior do sistema capitalista. O ponto de partida são os pequenos empreendimentos comunitários e rurais, cooperativas e associações, caracterizados como autogestionários e solidários pela Economia Solidária, este, um fenômeno social e político que cresce com muita força no Brasil. Os objetos em análise para a pesquisa foram os pequenos produtores rurais artesanais da pequena cidade de Tarumã, interior do estado de São Paulo, membros do Projeto Mercado Paulista Solidário que desde 2005 está cadastrado no banco de dados da Secretaria Nacional de Economia Solidária. Paul Singer, Secretário Nacional de Economia Solidária e, um dos principais teóricos sobre o assunto, por meio deste movimento popular, discute a tão controversa transição socialista trazendo à tona questões polêmicas que aqui serão explicitadas e confrontadas.

**Autor (a):** Ariel Finguerut

**Orientador (a):** Luis Fernando Ayerbe

**Título:** A influência do pensamento neoconservador na política externa de George W. Bush

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 17/04/2008

**Resumo:** Com a ascensão de George W. Bush, as idéias neoconservadoras tornaram-se influentes na Casa Branca, especialmente após os atentados de 11 de setembro de 2001, com a formulação de uma nova doutrina de segurança nacional que substituiu a dissuasão e a contenção, vigentes durante a Guerra Fria, pela ação preventiva contra potenciais inimigos da governabilidade global. Nessa dissertação propomos uma análise dessas idéias, seus principais representantes e sua influência nas políticas dos Estados Unidos. Tomaremos como referência os dois governos de George W. Bush, o primeiro mandato entre 2000 e 2005 e o segundo, em andamento. Buscaremos mapear seus secretários, assessores e nomeados, destacando neoconservadores ou pessoas próximas ao círculo neoconservador, mostrando assim, a influência neoconservadora nos temas da política externa da Casa Branca durante o governo George W. Bush.

**Autor (a):** Adriana Duarte de Souza Carvalho

**Orientador (a):** Márcia Teixeira de Souza

**Título:** Autoritarismo e Democracia: construindo instituições no processo constituinte de 1946

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 06/05/2008

**Resumo:** Essa pesquisa avalia a abertura democrática realizada em 1946 no Brasil após um período de ditadura. Tomamos a Assembléia Constituinte como lugar por excelência onde este novo regime era elaborado. Assim, a maneira pela qual a Assembléia institucionalizou as relações entre os Poderes Executivo e Legislativo é um indicativo do grau de abertura desse regime. Apontamos, também, como esse processo foi obstaculizado de várias maneiras, o que criou empecilhos para a construção do regime democrático e dificuldades para a superação completa do regime anterior.

**Autor (a):** Luiz Guilherme Costa Paschoalini

**Orientador (a):** Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

**Título:** Teorias da Administração. Entre o caos e a complexidade na Era Global

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 07/05/2008

**Resumo:** Este trabalho realiza um estudo sobre a evolução das várias teorias da administração no plano histórico, desde o início do século XX até as mais recentes teorias. O objetivo central é percorrer o desenvolvimento da Teoria da Administração como reflexo das condições históricas, isto é, partimos da hipótese de que o seu desenvolvimento teórico está relacionado com os ciclos do capitalismo moderno, conforme o capitalismo se altera, a Teoria da Administração busca novas propostas teóricas que tragam respostas gerenciais mais eficientes às organizações. Assim chegamos até ao cenário histórico atual, marcado pela globalização e pela tecnologia da informação. Este momento presente conduziu a uma crise teórica da administração clássica, na medida em que suas propostas tornaram-se defasadas diante das grandes mudanças no mercado, das novas formas de organização em rede, das novas tecnologias da informação etc. Neste momento, o paradigma clássico da ciência, empregado no campo da Administração, passou a ser posto em xeque e a se iniciar uma tentativa de aplicar um novo paradigma, o holístico, na Teoria da Administração, por meio do emprego da Teoria do Caos e da Complexidade, cujos traços centrais são marcados pela busca constante em adaptar-se às circunstâncias presente, explorar uma comunicação mais eficaz, flexibilizar as atividades organizacionais e tratar o conflito como algo potencializador da inovação organizacional. Diante disso, percebemos que a Teoria do Caos e da Complexidade, apesar de ser um tema recente, traz concretos benefícios às organizações, tanto públicas como privadas expostas ao ambiente de globalização

**Autor (a):** Priscila Cristina da Silva

**Orientador (a):** Elda Rizzo de Oliveira

**Título:** Wilhelm Reich: uma leitura hermenêutica do corpo como cogito

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 16/05/2008

**Resumo:** Este trabalho apresenta a leitura hermenêutica do corpo realizada por Wilhelm Reich, a qual é indissociável de sua concepção sobre o homem e a sociedade. No decorrer de sua obra, Reich vai construindo um conhecimento cada vez mais unitivo, trabalhando conjuntamente natureza e cultura, corpo e alma, subjetivo e objetivo. Sua noção de homem integra as dimensões sociocultural, psicológica, biológica e cósmica, chegando, assim, à conclusão de que há uma co-implicação dinâmica entre homem e cosmos, ou seja, o homem é um microcosmo do macrocosmo. Sem moralismos e com espírito de emancipação, ele construiu com nova qualidade cognitiva essa unidade simbólica. E mais, seu pensamento abarcou

ainda novas formas de interpretar esse mundo de Hades onde estamos todos imersos, uns mais e outros menos. Mesmo construindo um pensamento tão fecundo, Reich passou por diversas situações de exclusão e seu pensamento foi por muito tempo marginalizado pela ciência dominante.

**Autor (a):** Agnes Cruz de Souza

**Orientador (a):** Maria Teresa Miceli Kerbauy

**Título:** Democracia, participação e representação - os espaços deliberativos no Brasil: a experiência do Conselho Municipal de Saúde de Araraquara (2001-2007)

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 29/05/2008

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar, através da experiência participativa institucionalizada nos Conselhos Municipais, mais especificamente os Conselhos Municipais de Saúde, de que maneira se dá a dinâmica de funcionamento no interior dos mesmos entre os diferentes segmentos (gestores, trabalhadores, prestadores de serviços e usuários) que os compõe, levando em consideração a existência de duas lógicas nestes espaços: a lógica participativa e a lógica representativa. Nosso objeto de estudo é o Conselho Municipal de Saúde do Município de Araraquara. O período definido para a pesquisa foi o de 2001 a 2007, que compreende três composições e mandatos do Conselho. Neste período o executivo municipal foi exercido pelo PT (Partido dos Trabalhadores). Para a realização do trabalho, fizemos os levantamentos bibliográficos da temática abordada para a pesquisa. A análise empírica constou de consultas às atas das reuniões do CMS do período delimitado (2001-2007), consultas aos regimentos internos de cada gestão analisada, a lei de criação e suas alterações, além da realização de entrevistas com os conselheiros e aplicação de questionários. Outro recurso utilizado para a pesquisa foi a observação direta das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS.

**Autor (a):** Marcos Renato Holtz de Almeida

**Orientador (a):** Raul Fiker

**Título:** As metamorfoses do Diabo na Modernidade: a secularização do mito e sua apropriação pela indústria cultural do século XX

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 05/06/2008

**Resumo:** A tese aborda as diferentes faces e fases destinadas à representação da figura do Diabo pela arte mediante o devir sócio-histórico-cultural do ocidente desde a Idade Média até a modernidade. Assim, a produção artística de bens simbólicos

sobre o Diabo adquiriu diversos contornos desde os séculos finais da Idade Média e, mediante o devir histórico, vivenciou sua transformação e reprodução em mercadoria no século XX. Tomando por base esse cenário, por meio da ação da Indústria Cultural, o imaginário existente sobre o Diabo passou a ser utilizado pela indústria do entretenimento e pela sociedade de consumo como mercadoria capaz de satisfazer os gostos das sociedades e das culturas contemporâneas. O símbolo mítico do mal perdeu sua função religiosa e tornou-se um instrumento a serviço da ideologia capitalista.

**Autor (a):** Cíntia Capelari Aguiar

**Orientador (a):** Maria Teresa Miceli Kerbauy

**Título:** A contribuição do Programa Saúde da Família para ao Sistema Público de Saúde do Município de Araraquara

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 06/06/2008

**Resumo:** A partir da década de 80, a política de saúde brasileira passou por um processo de descentralização, distribuindo a autoridade e as responsabilidades da gestão e dos serviços da esfera nacional para as subnacionais: estados e municípios. Na década seguinte, tivemos a formulação e o surgimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto, analisamos o Programa Saúde da Família (PSF), proposto pelo Ministério da Saúde nos anos 90. Certas idéias que moldaram este programa já estavam em pauta nas propostas surgidas na Reforma Sanitária desde o pós-64, que compreendiam a busca de um novo modelo de saúde descentralizado e voltado para ações preventivas, em contraposição ao modelo vigente, baseado principalmente na prática médica curativa e caracterizado pela centralização. Segundo o Ministério da Saúde (MS), a atuação intersetorial das equipes de saúde da família contribui para a melhora dos indicadores de saúde e sociais nos municípios brasileiros. Desta forma, examinamos a implantação do PSF em Araraquara de 2000 a 2007, com o objetivo de verificar a contribuição do mesmo para o sistema municipal de saúde público observando alguns indicadores. A base metodológica está ancorada em no levantamento bibliográfico, na análise dos dados obtidos pelo Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) e pelo Datasus e na realização de entrevistas com os coordenadores do PSF e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Os resultados demonstraram que o programa contribui para o sistema municipal no que tange à retomada da prevenção como prática relevante na saúde pública, à rediscussão da atenção básica, à queda no número de internações e de complicações, ao maior

controle dos casos de diabetes e hipertensão e ao maior acesso à saúde. No entanto, os entrevistados apresentaram dificuldades para apontar especificamente a contribuição do programa nos indicadores de saúde e sociais no município, ressaltando a sua relevância nos bairros onde foi implantado.

**Autor (a):** Davi Gustavo de Carvalho

**Orientador (a):** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** Max Weber diante do Socialismo

**Nível:** Mestrado

**Defesa:** 11/06/2008

**Resumo:** O presente trabalho discute a postura de Max Weber em relação ao socialismo. Este grande clássico do pensamento social sustentou posição muito crítica em relação à exequibilidade do projeto socialista. Mais precisamente, este trabalho delinea e analisa a crítica weberiana ao socialismo atentando para duas de suas principais características: Weber contrapõe-se não só à idéia de que a emancipação humana seria atingida em uma sociedade socialista estabelecida, como também, antes, às próprias possibilidades de êxito de uma revolução social que caminhe no sentido da construção dessa sociedade. Inicialmente, os argumentos weberianos que procuram sustentar tal postura crítica são revelados, para posterior discussão crítica, à luz de tese diametralmente oposta: a da possibilidade ontológica do socialismo e da emancipação, sua principal consequência. Se abordada de um ponto de vista igualmente crítico, as teses de Max Weber em relação ao tema apresentam alguns problemas, não obstante sua força e influência sejam inegáveis. A cadeia de valores que norteavam o autor – base de sua postura político-ideológica – parece influenciar sobremaneira seu ponto de vista sobre esse modo de produção, no qual via apenas a extensão radicalizada da dominação burocrática, já existente em seu predecessor, o capitalismo moderno. Tomando precisamente esta idéia como central, não vislumbrava saída para a “jaula de ferro” da burocracia, apresentando-a como algo inexorável na modernidade, seja no capitalismo ou no seu suposto antípoda, o socialismo. Por fim, muito embora desdobramentos históricos das experiências “socialistas” dêem razão a Weber, apresentam-se alguns elementos críticos à crítica weberiana, problematizando e discutindo alguns aspectos de sua argumentação. Para isso, textos variados de sua obra são percorridos e analisados, embora tome como documento central a célebre Conferência sobre o Socialismo, proferida por Weber em 1918.

**Autor (a):** Renata Gerlack Delojo Moraes

**Orientador (a):** Enrique Amayo Zevallos

**Título:** Trabalho com redução à condição análoga à de escravos e ofensa à dignidade da pessoa humana: tráfico de mulheres para fins de exploração sexual comercial, no Brasil (2002-2008)

**Nível:** Doutorado

**Defesa:** 11/06/2008

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi estudar o tráfico de pessoas para fins de exploração sexual comercial, no caso mulheres, como uma forma moderna de escravidão e de violação aos direitos humanos. A maioria das vítimas são aliciadas para a exploração sexual ou mão-de-obra escrava, roubadas de sua dignidade e liberdade. O tráfico de pessoas é uma violação de direitos humanos e um problema ligado à globalização e à desigualdade social, bem como a questões de gênero, raça e etnia. O fluxo intensificado de pessoas, capital e informação geram grandes oportunidades no desenvolvimento internacional, mas também criam riscos e abrem espaços para este tipo criminal organizado transnacional. Os criminosos lucram ao mesmo tempo em que atendem à demanda dos consumidores. Hoje é mais fácil traficar uma pessoa que no século passado, ou há duzentos anos. O tráfico de seres humanos é caracterizado pelo uso de força, coerção, fraude ou abuso de poder. A questão do tráfico de mulheres para fins de exploração sexual comercial deverá ser enfrentada através do paradigma de direitos humanos, face a gravidade das violações empregadas neste tipo de crime. Temos a responsabilidade de, em nome da dignidade da pessoa humana, erradicar esse fenômeno criminoso que afeta especialmente as mais desfavorecidas, que se encontram em situação de vulnerabilidade em razão da pobreza, desigualdade de gênero e de raça e do desenvolvimento assimétrico entre os países e entre as diferentes regiões dentro do mesmo território. O tráfico de mulheres para fins de exploração sexual comercial é uma forma ignóbil de exploração humana, que precisa ser enfrentada de forma organizada nacional e transnacionalmente.